

Avalie quando faz sentido usar IA generativa.

Nem tudo deve usar Inteligência Artificial. Este framework apresenta os 8 critérios do FAROL IA para te ajudar a medir o potencial, risco e viabilidade de uso da Inteligência Artificial.

Atenção: neste material, sempre que a IA é mencionada, entende-se somente a sub área da IA chamada de IA Generativa.

VERSÃO ONLINE E INTERATIVA

Avalie suas tarefas e processos online

farol-ia.btcd.com.br

Acessar ferramenta



Para gestores e líderes de operação que precisam escolher onde aplicar IA.

COMO FUNCIONA

FAROL IA

Cinco passos para avaliar oportunidades de IA

Siga as etapas indicadas abaixo e gere um indicador de potencial de uso da IA.

Este framework é uma ferramenta de trabalho. Ele te ajuda a responder a pergunta que aparece em quase toda reunião hoje: essa tarefa aqui deveria usar IA? A resposta raramente é um sim ou um não absoluto, porém analisando critérios como: frequência, origem dos dados, contexto, dentre outros, o FAROL IA pode te ajudar a analisar, comparar e priorizar tarefas e processos.

1

ESCOLHA UMA TAREFA

Uma rotina específica e observável como "responder e-mails de cobrança" ou "conciliação bancária".

2

PREENCHA O CANVAS

Avalie os 8 critérios pensando na tarefa como ela é hoje, não como você gostaria que fosse.

3

CALCULE SEU SCORE

Valor da resposta multiplicado pelo peso, somado critério a critério. O máximo é 32 pontos.

4

VEJA A RECOMENDAÇÃO

Duas tarefas com o mesmo total podem exigir ações completamente diferentes. Leia a faixa e o perfil.

5

TESTE, APRENDA E EVOLUA

O score é uma hipótese; o piloto é a evidência. Reavalie a tarefa depois do teste.

VERSÃO ONLINE

Conheça a versão online e interativa do FAROL IA

Basta acessar farol-ia.btcd.com.br e começar a usar.

Critérios de Análise

O framework incentiva a observação de oito critérios de análise de uma tarefa ou processo na sua empresa. Cada critério possui uma única resposta com o respectivo peso. Fique atento pois as respostas SIM ou NÃO mudam de posição e relevância de acordo com o critério.

TABELA DE PESOS E PONTUAÇÃO

#	CRITÉRIO	RESPOSTAS (VALOR)	PESO	MÁX.
1	Frequência	Baixa 1 · Média 2 · Alta 3	1	3
2	Dados utilizados	Externos 1 · Internos 2	1	2
3	Precisão crítica	Sim 0 · Não 2	3	6
4	Contexto de negócio	Sim 0 · Não 2	1	2
5	Dependência humana	Não 0 · Sim 2	3	6
6	Impacto da falha	Alto 1 · Médio 2 · Baixo 3	3	9
7	Prototipagem	Não 0 · Sim 2	1	2
8	Mensuração	Não 0 · Sim 2	1	2

SCORE E RECOMENDAÇÃO	
SCORE TOTAL (PONTOS)	RECOMENDAÇÃO
De 5 – 10	Evitar IA neste momento Baixo potencial ou alto risco para aplicação de IA.
De 11 até 16	Testar com supervisão Viável testar em pequena escala com acompanhamento humano.
De 17 até 23	Forte candidato para IA Alto potencial de ganho e retorno com uso de IA.
De 24 até 32	Prioridade estratégica Grande oportunidade e alto impacto para o negócio.

Com que frequência essa tarefa acontece?

PESO 1

O QUE ESTAMOS MEDINDO

Quantas vezes a tarefa se repete num período, por dia, por semana, por mês. Não é o tempo de cada execução, é o número de execuções. Uma tarefa de dez minutos feita duzentas vezes por semana vale mais atenção do que uma de quatro horas feita uma vez por trimestre.

POR QUE IMPORTA

Quanto mais frequente a tarefa, maior o ganho com automação. Todo uso de IA tem um custo fixo de montagem: definir o prompt, integrar o dado, treinar quem vai usar, criar a revisão. Esse custo só se dilui na repetição. Frequência alta também gera volume de exemplos rapidamente: você descobre em uma semana se funciona, em vez de esperar um semestre.

COMO PONTUAR

Baixa	Mensal, trimestral ou eventual. Acontece, mas você lembra de cada vez.	1
Média	Semanal ou algumas vezes por semana. Já está na rotina do time.	2
Alta	Diária ou várias vezes ao dia. Alguém faz isso agora, enquanto você lê.	3

SINAL DE ATENÇÃO

Frequência alta com processo instável é armadilha: se cada execução é feita de um jeito diferente, você não tem repetição. Tem oito tarefas parecidas. Padronize antes de automatizar.

01

02

03

04

05

06

07

08

Quais dados eu uso?

PESO 1

O QUE ESTAMOS MEDINDO

A origem da informação que a tarefa consome. Dados internos são os que sua empresa gera e controla: histórico de pedidos, tickets, contratos, planilhas do time. Dados externos vêm de fora e você não tem autonomia sobre ela: sites, notícias, bases públicas, informações que o cliente envia sem padrão.

POR QUE IMPORTA

Dados internos costumam ter melhor qualidade e contexto controlado. Você conhece o significado de cada campo, sabe quando foi atualizado e pode corrigir a fonte quando algo está errado. Com dados externos, a IA herda o ruído de terceiros. Você descobre o problema depois que a resposta errada já circulou. Dado interno também simplifica a conversa sobre acesso, sigilo e rastreabilidade.

COMO PONTUAR

Externos	A tarefa depende principalmente de informação de fora, sem padrão ou governança sua.	1
Internos	A informação essencial já existe nos seus sistemas e é razoavelmente confiável e estruturada.	2

SINAL DE ATENÇÃO

Interno não é sinônimo de bom. Se o dado está em PDFs escaneados, planilhas paralelas ou campos livres preenchidos de forma não estruturada, trate a organização do dado como parte do projeto, não como pré-requisito invisível.

01

02

03

04

05

06

07

08

Precisão no resultado é fator decisivo?

PESO 3

O QUE ESTAMOS MEDINDO

Se a tarefa admite aproximação ou exige exatidão. Um resumo de reunião pode estar 90% correto e continuar útil. Um cálculo de imposto, um valor de folha, um número que vai para o balanço: 90% correto é simplesmente errado.

POR QUE IMPORTA

Tarefas de altíssima precisão exigem revisão humana, e isso penaliza o uso de IA, principalmente pelo fato da IA generativa ser um modelo preditivo de linguagem sem compromisso com o acerto, aliás, os modelo erram (e ponto final). Se a sua tarefa exige precisão e o impacto do erro é grande, isso impactará no risco do uso da IA generativa.

COMO PONTUAR

Sim	O possibilidade da IA falhar na tarefa te assusta? O impacto da falha é grande?	0
Não	Uma boa aproximação já entrega valor; ajustes finos são aceitáveis e baratos.	2

SINAL DE ATENÇÃO

Repare que a opção "Não" pontua mais que o "Sim", isso significa que os tarefas ou processos onde o impacto do erro não é grande, são tarefas mais favoráveis para o uso de IA Generativa.

Exige saber o contexto do negócio?

PESO 1

O QUE ESTAMOS MEDINDO

Quanto de conhecimento específico e exclusivo da sua empresa a tarefa exige? Por exemplo: acordos comerciais não escritos, histórico com aquele cliente específico, política interna que só algumas pessoas dominam, orçamento, objetivos estratégicos.

POR QUE IMPORTA

Quanto mais contexto exclusivo do negócio é necessário para realizar tal tarefa, mais limitado o ganho da IA generativa. A IA não conhece o seu contexto e caso isso não seja tratado no prompt ou outras técnicas, o resultado será inútil. Esse contexto pode ser ensinado, mas isso significa documentar regras, montar base de conhecimento e manter tudo atualizado e ensinar as pessoas que irão usar IA.

COMO PONTUAR

Sim	Sem conhecer o histórico e as regras internas, a tarefa não pode ser executada.	0
Não	Uma pessoa recém-contratada faria a tarefa com instruções claras e nada mais.	2

SINAL DE ATENÇÃO

O teste prático: se você entregasse a tarefa hoje para alguém no primeiro dia de empresa, um roteiro de uma página seria suficiente? Se sim, marque "não". Se você precisaria de duas semanas de acompanhamento ou exigiria um conhecimento não muito claro dentro da empresa, marque "sim".

01

02

03

04

05

06

07

08

Eu sei fazer sem usar a IA?

PESO 3

O QUE ESTAMOS MEDINDO

Quem vai usar a IA para realizar tal tarefa, sabe fazer sem ela (IA)? Precisamos medir se quem vai usar a IA sabe pedir de forma adequada e saberá avaliar os resultados.

POR QUE IMPORTA

Saber executar manualmente reduz risco e permite validar os resultados da IA. Quem domina a tarefa reconhece uma resposta plausível-mas-errada em segundos; quem não domina aceita tudo que parece bem escrito. É aqui que mora o maior perigo silencioso da IA nas empresas: não o erro, mas o erro que ninguém consegue enxergar.

COMO PONTUAR

Não	Ninguém no time executa ou audita a tarefa sem apoio externo. A IA seria a única fonte de verdade.	0
Sim	Há quem faça hoje e saiba dizer, olhando, se a saída está aceitável.	2

SINAL DE ATENÇÃO

A Inteligência Artificial é MUITO mais ÚTIL nas mãos de quem SABE fazer o que quer que ela faça! Leia novamente.....

Se falhar, qual o impacto?

PESO 3

O QUE ESTAMOS MEDINDO

Você precisa saber qual o impacto existe caso a IA falhe! Esse impacto pode ser financeiro, exposição sua ou da empresa.

POR QUE IMPORTA

A IA generativa vai falhar (e ponto)! Se existe a possibilidade da falha, você deve entender o impacto dessa falha.

COMO PONTUAR

Alto	Perda financeira relevante, risco jurídico, cliente impactado sem volta.	1
Médio	Retrabalho, atraso ou desgaste interno, tudo recuperável com esforço.	2
Baixo	Corrige-se na hora, sem consequência fora do time.	3

SINAL DE ATENÇÃO

Avalie o impacto do erro não detectado. Quase toda tarefa parece de baixo risco quando se pressupõe que alguém sempre confere.

Consigo prototipar e testar rápido?

PESO 1

O QUE ESTAMOS MEDINDO

É possível testar rapidamente? Sem muito esforço com integração e dependência de outros sistemas você consegue submeter as informações para a IA e fazer experimentos rápidos?

POR QUE IMPORTA

Iterações rápidas aumentam a chance de encontrar valor com IA. Projetos de IA existem muitas incertezas como: eu tenho os dados suficientes, qual a melhor técnica ou modelo a ser usado, as pessoas sabem lidar com a IA, qual será o output da IA para o seu caso. Essa e outras perguntas você vai conseguir validar rápido se puder fazer uma prova de conceito ou protótipo.

COMO PONTUAR

Não	Qualquer teste exige integração, desenvolvimento ou aprovações longas.	0
Sim	Um piloto manual, com amostra de dados é possível fazer rapidamente.	2

SINAL DE ATENÇÃO

Protótipo não precisa ser bonito nem integrado. Copiar casos reais para uma planilha e comparar o resultado da IA com o resultado humano já é um teste válido, que frequentemente decide a questão.

01

02

03

04

05

06

07

08

O resultado é mensurável?

PESO 1

O QUE ESTAMOS MEDINDO

Você saberá medir se a IA acertou ou errou ou existe um número, hoje, que muda quando a tarefa melhora: tempo por execução, volume tratado, taxa de erro, custo por caso, prazo de resposta, satisfação registrada.

POR QUE IMPORTA

Sem métrica clara fica difícil provar valor da IA. E o que não se prova não sobrevive ao próximo corte de orçamento: a iniciativa vira "achamos que ficou melhor", o que nunca ganha uma discussão de prioridades. A métrica também protege contra o efeito contrário, a sensação de sucesso que esconde um retrabalho que apenas mudou de lugar.

COMO PONTUAR

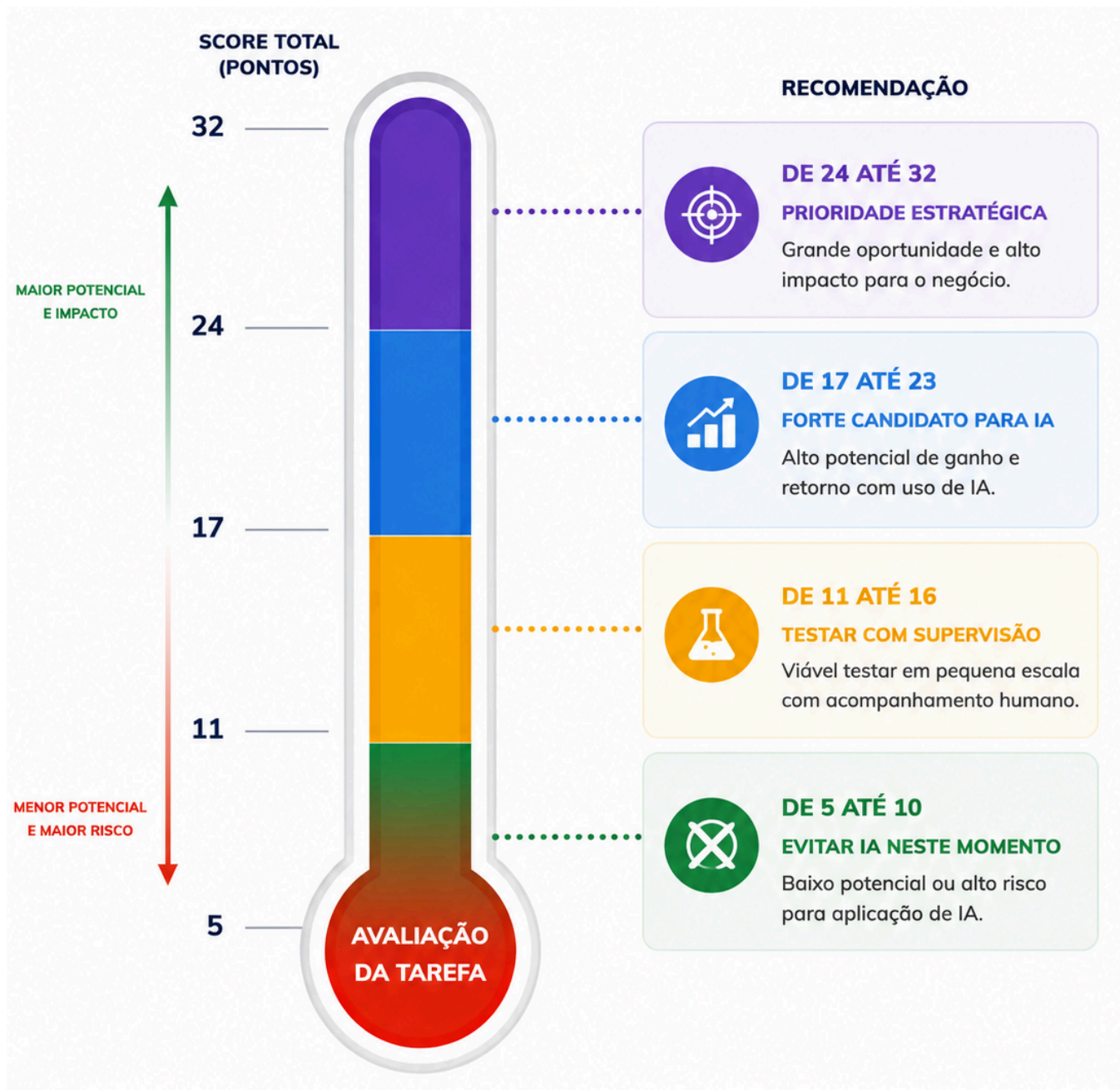
Não	Não existe uma métrica de acerto, erro ou ganho no processo onde pretendo usar IA.	0
Sim	Você medir o acerto ou erro do resultado gerado pela IA	2

SINAL DE ATENÇÃO

Verifique se existe uma base de comparação daquilo que é o correto e compare com o resultado gerado pela IA. Se esse tipo de validação não for factível você não conseguirá colocar rédias na sua IA para evitar erros.

O termômetro de viabilidade

Some os oito critérios e leia o total no termômetro. Quanto mais alto o score, maior o potencial de a tarefa usar IA com segurança. A faixa em que o número cai já indica a próxima ação.



COMO INTERPRETAR

Pontue cada critério da tarefa conforme a metodologia e some o total (mín. 5, máx. 32 pontos).

DICA

Reavalie periodicamente. O contexto do negócio muda e impacta o potencial da IA.

Faixas de score e recomendação

Com os 8 critérios respondidos, o total vai de 5 a 32 pontos. Nenhuma tarefa chega a zero, porque frequência e impacto sempre pontuam. As faixas abaixo traduzem o número em próxima ação.

5–10

PONTOS

Evitar IA neste momento

O esforço supera o retorno provável. Documente por que descartou e siga para a próxima candidata. Reavalie apenas se a tarefa mudar de forma, não se a ferramenta mudar de nome.

11–16

PONTOS

Testar com supervisão

Existe oportunidade, mas algo trava. Identifique o critério mais baixo e ataque só ele: recorte a tarefa, organize o dado, treine quem vai revisar. Depois pontue de novo.

17–23

PONTOS

Forte candidato para IA

Boa candidata. Rode um piloto com amostra pequena, revisão humana em 100% das saídas e métrica registrada desde o primeiro dia. Reduza a revisão só quando os dados justificarem.

24–32

PONTOS

Prioridade estratégica

Alto potencial, risco administrável e execução viável. Esta é a tarefa que deve entrar primeiro na fila. Comece esta semana, com prazo curto e responsável nomeado.

Checklist de pré-implementação

Score bom não é autorização de partida. Percorra os quatro blocos abaixo antes do primeiro piloto. Se algum item ficar em branco, você ainda não está pronto, está apenas animado.

1. ESCOPO E PESSOAS

- ☐ A tarefa está descrita em uma frase, com gatilho e responsável.
- ☐ Existe um dono nomeado para o piloto, com tempo alocado.
- ☐ Quem executa a tarefa hoje participou da avaliação.
- ☐ Há uma pessoa capaz de julgar se a saída da IA está correta.

2. DADOS E CONTEXTO

- ☐ As fontes de dados estão identificadas e acessíveis para o teste.
- ☐ Há clareza sobre o que pode e o que não pode sair da empresa.
- ☐ Dados pessoais e sigilosos foram mapeados com quem responde por LGPD.
- ☐ As regras de negócio essenciais estão escritas em algum lugar.

3. MEDIÇÃO

- ☐ A métrica principal está definida, e o valor atual dela, anotado.
- ☐ Existe um alvo declarado do que seria um resultado bom.
- ☐ Há data para revisar os números e decidir seguir, ajustar ou parar.

4. RISCO E REVERSÃO

- ☐ Está definido quem revisa as saídas e com que profundidade.
- ☐ O piloto roda em escala pequena, sem afetar cliente sem aviso.
- ☐ Dá para voltar ao processo anterior em um dia, se necessário.
- ☐ As saídas ficam registradas para auditoria posterior.

CANVAS INTERATIVO

O canvas digital em farol-ia.btcd.com.br calcula o score em tempo real e é sempre a referência mais atual. As faixas deste guia podem ser calibradas ao apetite de risco da sua organização.

Avalie sua tarefa

Marque uma resposta por linha, multiplique pelo peso e some.

DATA

AVALIADOR

TAREFA AVALIADA

CRITÉRIO	RESPOSTAS, MARQUE UMA	PESO	PONTOS
Frequência Com que frequência essa tarefa acontece?	☐ Baixa (1) ☐ Média (2) ☐ Alta (3)	x1	
Dados utilizados Quais dados eu uso?	☐ Externos (1) ☐ Internos (2)	x1	
Precisão crítica Precisão no resultado é fator decisivo?	☐ Sim (0) ☐ Não (2)	x3	
Contexto de negócio Exige saber o contexto do negócio?	☐ Sim (0) ☐ Não (2)	x1	
Dependência humana Eu sei fazer sem usar a IA?	☐ Não (0) ☐ Sim (2)	x3	
Impacto da falha Se falhar, qual o impacto?	☐ Alto (1) ☐ Médio (2) ☐ Baixo (3)	x3	
Prototipagem Consigo prototipar e testar rápido?	☐ Não (0) ☐ Sim (2)	x1	
Mensuração O resultado é mensurável?	☐ Não (0) ☐ Sim (2)	x1	
Score total (máx. 32)			

5–10 · evitar IA agora

11–16 · testar com supervisão

17–23 · forte candidato

24–32 · prioridade estratégica



FAROL IA

Traga seu projeto para a BuiltCode.

Somos um time de pessoas apaixonadas por tecnologia, no mercado desde 2009, construindo aplicações web, mobile e integrações sob medida. Usamos o FAROL IA com nossos clientes justamente para escolher onde a Inteligência Artificial gera impacto real, com segurança, velocidade e resultado mensurável.

Avaliou suas tarefas e quer discutir a fila de prioridades? Entre em contato conosco para conversar sobre o próximo passo.

CONTATO

contato@builtcode.com.br

+55 (11) 4436-9197

Santo André · São Paulo · Brasil

builtcode.com.br



Pessoas inovadoras,
código que transforma.

AGRADECIMENTO

Este material recebeu apoio das empresas BuiltCode e LetsSign, por acreditarem que é possível adotar Inteligência Artificial na sua estratégia e na operação valorizando e potencializando as pessoas sem abrir mão de níveis de governança para mitigar os riscos da IA.



APOIADOR



APOIADOR

VERSÃO ONLINE E INTERATIVA

Avalie suas tarefas e processos online
farol-ia.btcd.com.br

Acessar ferramenta